

# Orientações para Gestantes e Bebês na Pandemia da Covid-19:

- Até o momento não existem evidências de que as gestantes apresentem maior risco de desenvolver doença grave pela COVID-19 do que o resto da população. Desta forma, as mulheres grávidas devem tomar as mesmas precauções que as outras pessoas para se protegerem:
  - ✓ Lave as mãos com frequência com água e sabão ou álcool em gel 70% por pelo menos 20 segundos;
  - ✓ Evite tocar nos olhos, nariz e boca;
  - ✓ Cubra a boca e o nariz com o cotovelo ou lenço quando tossir ou espirrar. Em seguida, descarte o lenço usado imediatamente;
  - ✓ Não compartilhe objetos pessoais, como copos, garrafas, pratos e talheres;
  - ✓ Limpe e desinfete objetos e superfícies tocados com frequência;
  - ✓ Evite aglomerações e locais fechados;
  - ✓ Mantenha distância de 1-2 metros entre você e os outros;
  - ✓ Mantenha os ambientes bem ventilados;
  - ✓ Use máscara em locais públicos, caso seja indispensável sair de casa.
- Relatar possíveis sinais ou sintomas da COVID-19 (como febre, dor no corpo, tosse ou dificuldade em respirar) ao seu médico.
- Em caso de sintomas leves (febre baixa, tosse, coriza, dor de garganta e/ou dor muscular), manter isolamento social por 14 dias. Se houver dúvida, relatar a seu médico.
- Em caso de sintomas moderados (febre alta, cansaço físico, tosse produtiva e/ou dificuldade para respirar), procurar atendimento médico em hospitais ou clínicas.
- Não esperar apresentar sintomas graves, como confusão mental ou dificuldade importante para respirar, para procurar atendimento médico.
- O teste para COVID-19 não é obrigatório para todas as gestantes. Ele será realizado caso a mulher grávida apresente agravamento de um quadro gripal (com falta de ar, por exemplo), ou caso apresente um quadro gripal e seja portadora de outras doenças (como hipertensão, diabetes, asma, HIV, discrasia sanguínea e doença renal crônica ou faça uso de medicamentos imunossupressores).
- Caso haja suspeita ou confirmação da COVID-19 e a gestante apresente sinais de gravidade, a critério do médico assistente ela poderá ser internada e serão adotadas as condutas pertinentes.

# Orientações para Gestantes e Bebês na Pandemia da Covid-19:

- Caso haja suspeita ou confirmação da COVID-19 e a gestante não apresente sinais de gravidade nem seja portadora de outras doenças, ela poderá ficar em casa em isolamento social por 14 dias. Caso seja portadora de outras doenças, só poderá ficar em isolamento social em casa se seu quadro clínico for classificado como estável após rigorosa avaliação médica. Retornar ao hospital caso apresente piora do quadro, com dificuldade para respirar.
  - Até o momento, não existem evidências de transmissão vertical, ou seja, da gestante para o feto, da COVID-19. Desta forma, a suspeita ou confirmação de COVID-19 em gestantes não obriga a interrupção precoce da gestação, nem que o parto seja por cesariana. O tipo de parto deve ser baseado nas preferências da mulher, juntamente com as indicações obstétricas.
  - Não é recomendado parto na banheira.
  - A equipe de profissionais de saúde durante o parto deverá ser a menor possível.
  - É recomendado que haja apenas um único acompanhante, e que não sejam feitas trocas frequentes de acompanhante.
  - O bebê poderá ficar em alojamento conjunto com a mãe. A distância entre o berço e a mãe deve ser de 1 a 2 metros para diminuir o risco de contaminação. Caso haja suspeita ou confirmação de COVID-19 para a mãe, ela deverá permanecer de máscara durante todo o tempo.
  - Uma vez que não existem evidências de transmissão do vírus pelo leite materno, mulheres com suspeita ou confirmação de COVID-19, que não estejam internadas em UTI, podem amamentar, desde que sigam as devidas precauções:
    - ✓ Lave as mãos antes e depois de tocar no bebê;
    - ✓ Use máscara sempre que for amamentar;
- Além disso, todas as superfícies tocadas devem ser rotineiramente limpas e desinfetadas.
- O calendário vacinal do recém-nascido deverá ser seguido normalmente.
  - Sempre manipular o bebê com as mãos limpas.
  - Caso apresente sintomas gripais, avaliar a possibilidade de outra pessoa realizar os cuidados do bebê. Caso não seja possível, reforçar a prática de higiene das mãos e usar máscara quando for manipulá-lo.
  - As visitas ao bebê devem ser desencorajadas.
  - Levar o bebê ao pronto atendimento, caso ele apresente febre ou desconforto para respirar. Comunicar o pediatra para a melhor tomada de decisão.

# Orientações para Gestantes e Bebês na Pandemia da Covid-19:

## Referências:

1. OMS. Perguntas e respostas sobre COVID-19, gravidez, parto e aleitamento. Acesso em 30/03/2020.  
Disponível em: <https://www.who.int/news-room/q-a-detail/q-a-on-covid-19-pregnancy-childbirth-and-breastfeeding>
2. ANS, Hospital Israelita Albert Einstein (HIAE) e Institute for Healthcare Improvement. “Gravidez, parto e coronavírus: os melhores cuidados para mães e bebês”. Reunião virtual realizada em 26/03/2020. Acesso em 27/03/2020.  
Disponível em: <http://www.ans.gov.br/aans/noticias-ans/consumidor/5439-o-virtual-para-tratar-de-gravidez-parto-e-coronavirus>
3. ANS, Hospital Israelita Albert Einstein (HIAE) e Institute for Healthcare Improvement. “Atenção materna e neonatal”. Reunião virtual realizada em 07/04/2020.
4. ANS, Hospital Israelita Albert Einstein (HIAE) e Institute for Healthcare Improvement. “Gravidez e Coronavírus”. Webinar Dirigida a Profissionais e Gestores de saúde. Reunião virtual realizada em 14/04/2020.
5. Hospital Israelita Albert Einstein (HIAE). Lactentes e bebês. Acesso em 15/04/2020  
Disponível em: <https://vidasaudavel.einstein.br/coronavirus/lactantes-e-bebes/>

Rio de Janeiro, 15 de abril de 2020.